

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 36/2023

Reunião Ordinária 32/2023 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
28/09/2023 - 14:00 horas.	Rua João Manuel, 50 - 9º andar - Sala 08 - UINV - PREVIMPA.
Participantes	
<p>Membros do Comitê: Fabiano Prates Behlke - Diretor-Geral - Daniela Silveira Machado - Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento - Previmpa, Rogério de Oliveira - Economista - Unidade de Investimentos - Previmpa (todos de forma presencial) e Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa (on-line).</p> <p>Secretario do Comitê: Julio Cesar Portella Sortica - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa.</p> <p>Ouvinte da reunião: Paulo Roberto Fontoura - Assistente da Direção-Geral.</p>	
Pauta:	
1 – Informes; 2 – Apresentação de Relatório Técnico - UINV; 3 – Propostas de Alocações Mensais.	
Resumo da Reunião	
<p>Com a conferência do quórum, foi iniciada a reunião do colegiado, abordando diretamente o primeiro item de pauta: 1 - Informes – O Sr. Paulo e o Sr. Julio informaram que participaram no dia 25/09/2023 de um evento promovido pelo Bradesco intitulado - "Cenário Econômico e Oportunidades de Investimento para os RPPS", apresentado pelo Sr. Rafael Ribeiro, especialista de portfólio da BRAM. O Sr. Julio trouxe um compilado das informações apresentadas no evento, fazendo referência que o Sr. Roger, técnico da UINV, também participou do evento. O Sr. Julio informou que foi realizada no dia 26/09/2023 uma reunião virtual dos técnicos da UINV com o Sr. Marcos Alexandre Lyra, Gestor do Banco Daycoval, visando esclarecer os trâmites visando a abertura de conta junto à instituição. O Sr. Dalvin pontuou a necessidade de que houvesse o credenciamento prévio da instituição, tendo sido então definido que haverá abertura de processo no SEI para tal finalidade, e trazido à pauta do</p>	

comitê para decisão. O **Sr. Rogério** informou que no dia 22/09/2023 houve um comunicado do BTG Pactual acerca da segunda emissão de cotas do fundo "Infraestrutura Feeder III - FIP Multiestratégia", havendo a opção do direito de exercício de preferência pelo Previmpa até o dia 06/10/2023. Que é possível uma alocação nessa classe de ativos de até R\$ 14 milhões (aproximadamente), haja vista os limites impostos pela legislação para essa classe de ativos. O **Sr. Julio** informou que havendo manifestação de interesse do comitê, a UINV poderia trazer, na próxima reunião, maiores detalhes acerca da referida subscrição. O **Sr. Renan** solicitou que fosse trazido pelos técnicos não somente informações acerca desse FIP específico, mas também de outros, visando uma comparação. Citou como exemplo o fundo do Kinea de Infraestrutura, sendo necessário verificar se o fundo ainda se encontra aberto para alocação. O **Sr. Renan** informou que não havia recebido o e-mail encaminhado pelo Kinea sobre a Consulta Formal quanto a aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, tendo não compreendido o item de pauta da semana passada. Informa que entrou em contato com o Sr. Ricardo do Itaú e o mesmo informou que os e-mail cadastrados são da Unidade de Investimentos e do Sr. Dalvin (e-mail anexo). Assim, solicitou a inclusão do seu e-mail para as próximas comunicações. Informa, ainda, que elaborou manifestação dirigida ao Diretor-Geral, opinando pela aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/03/2023, haja vista sua condição de membro da Comissão de Acompanhamento do KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA. O **Sr. Rogério** informou que a UINV, após decisão conjunta dos técnicos, realizou a compra de 300.000 cotas do ETF BOVA11 a um preço médio de R\$ 110,83. Que o preço-alvo para saída da operação é na faixa de R\$ 114,00, aproximadamente. **2 – Apresentação de Relatório Técnico - UINV - O Sr. Rogerio e o Sr. Julio** iniciaram a apresentação trazendo dados macro dos EUA, onde o mercado de trabalho segue aquecido, havendo a perspectiva majoritária de manutenção da taxa de juros na próxima reunião e a perspectiva de cortes a partir de 07/2024. Que a recente elevação das taxas de juros americanos do mês teve a mesma magnitude um ano, estando as taxas de 2 e 10 anos em patamares bastante elevados. Que a inflação apresenta resiliência, impactada pela elevação do petróleo. Que o índice das condições financeiras nacionais dos EUA (NFCI) indica que uma maior flexibilidade do crédito. Que o S&P 500 apresentou correção, estando em um patamar de suporte, contudo, mantendo a sua trajetória altista. Que os dados macro da China mostram desaceleração e que as medidas de estímulo ainda não se mostraram suficientes para uma retomada mais pujante, sendo o setor imobiliário o mais crítico. Que o VIX, índice do medo, apresentou uma aceleração no curto prazo, porém no horizonte de um ano segue em queda. Em relação às commodities, tanto o minério de ferro quanto o petróleo se valorizaram no mês e o índice de commodities se manteve estável. Que os dados de atividade econômica do Brasil têm se mostrado positivos, com criação de empregos formais, IPCA sob controle (apesar do impacto dos preços administrados no mês) e com perspectiva de corte na Selic de 0,5 p.p. nas próximas reuniões do Copom. Que o fluxo estrangeiro tem sido negativo em agosto e setembro, mas se mantém positivo no acumulado de 2023. Que o dólar valorizou-se, atingindo um patamar de resistência, onde tende a surgir força vendedora. Que apesar da elevação no curtíssimo prazo, o CDS de 5 anos do Brasil segue em queda. Que o Ibovespa em dólar segue

em movimento altista. Que o número de investimentos privados segue ascendente. Por fim, as conclusões são de que o cenário externo ainda inspira cautelas, porém, estamos no fim do ciclo de aperto monetário na maioria dos países, sendo que esse cenário corretivo permite dar continuidade ao movimento de elevação da *duration* da carteira, ampliar a posição em renda variável e realizar operações táticas em ETF. O **Sr. Dalvin** ponderou a necessidade de observar os fatores de risco, haja vista a recente volatilidade, pois entende que o primeiro objetivo a ser perseguido em 2023 é o de bater a meta atuarial. Quanto a política monetária global, pontua que ela passa por mudanças, com juros mais altos no mundo e maior endividamento, muito diferente do que foi no passado. Que a inflação segue sendo um risco a ser monitorado. Que o movimento da curva de juros futuros é diferente do movimento da SELIC. Que no Brasil o volume da dívida pública e o déficit fiscal (com o possível não cumprimento das metas do arcabouço fiscal) acabam afetando a política monetária. Que diante desse cenário prefere manter as posições atuais de alocação tanto em renda fixa como em renda variável, pois a recente correção consumiu o retorno positivo acumulado nos últimos meses, ameaçando o alcance da meta atuarial em 2023. Sendo que, as aplicações nos fundos SMAL e Construção Civil aprovadas em agosto/2023 apresentam até o momento resultado negativo superior a - 9%, logo, até que estas aplicações apresentem resultado positivo e consistente não aprovará novas aplicações nestas classes de ativos. O **Sr. Renan** comentou quem em linhas gerais o cenário apresentado estava em linha com os dados que acompanha, talvez um pouco mais otimista. Demonstrou preocupação com o resultado de 08/2023 e possivelmente 09/2023, afetado pelo aumento dos juros longos, mesmo com dois cortes na SELIC pelo Copom. Considerando que o alcance da meta atuarial em 2023 é prioridade, que resta apenas 90 dias para o encerramento do exercício 2023, que 55% da nossa carteira já está posicionada em títulos longos a mercado ou em renda variável, que o CDI oferece retorno acima da meta, entende que não seja o momento de aumentar exposição em renda variável ou em títulos longos, pois se o juros longos continuarem subindo, corremos o risco de não bater a meta atuarial em 2023. **3 – Propostas de Alocações Mensais - O Sr. Rogerio e o Sr. Julio** apresentaram as seguintes propostas de alocação: **a)** Aplicar no Fundo CAIXA DI LP aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores. Fonte do Recurso: Contribuições Previdenciárias do mês de Outubro/2023. Valor: Aproximadamente R\$ 14,3 milhões - **Proposta "a)" aprovada por unanimidade;** **b)** Aplicar o valor de aproximadamente R\$ 1 milhão no Fundo BB Fluxo os recursos do COMPREV – Repartição Simples. Aplicar aproximadamente R\$ 18 mil no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP) os recursos do COMPREV – Capitalizado. - **Propostas "b)" aprovadas por unanimidade;** **c)** Aplicar aproximadamente R\$ 922 mil no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado os recursos oriundos do parcelamento Déficit Atuarial - **Proposta "c)" aprovada por unanimidade;** **d)** Aplicar no Fundo CAIXA DI LP (conta 704-1) aproximadamente R\$ 65 mil da Reserva para Natalina – Taxa de Administração - **Proposta "d)" aprovada por unanimidade;** **e)** Aplicação R\$ 80 milhões, (2% do PL), no Fundo CAIXA IMA-B 5+ (D+0), buscando retorno de 3% entre 45 dias e 75 dias, haja vista a correção recente. Origem do recurso: Caixa Brasil DI LP - **Proposta "e)" rejeitada por maioria simples (4x1) - Sr. Rogério voto favorável, demais membros voto contrário.** **f)** Aplicação R\$ 40 milhões,

(2% do PL), no fundo Caixa Small Caps Ativo FI Ações (em complemento à proposta anteriormente apresenta ao comitê), haja vista a recente correção dos preços. Fonte de Recurso: Caixa Brasil DI LP. - **Proposta "f" rejeitada por maioria simples (4x1) - Sr. Rogério voto favorável, demais membros voto contrário.** Concluídas as pautas, não havendo mais assuntos a serem debatidos, foi encerrada a sessão, nos termos desta ata, que vai lida e assinada por todos.

Encaminhamentos

Pendências



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar Portella Sortica, Administrador(a)**, em 16/10/2023, às 15:16, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 16/10/2023, às 15:25, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Prates Behlke, Diretor(a)-Geral**, em 17/10/2023, às 14:08, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 20/10/2023, às 16:55, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Renan da Silva Aguiar, Administrador(a)**, em 23/10/2023, às 11:58, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Pereira Ramos, Diretor-Geral Adjunto**, em 30/10/2023, às 11:55, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **25555144** e o código CRC **7BC5B656**.